

CONTRA PONTO

Por Bruno Gutierrez
contraponto@diariodolitoral.com.br

NA LEMBRANÇA

Vereadores da Câmara de Santos lamentaram, na sessão da última segunda-feira, a morte do diretor de imagens da Santa Cecília TV, Júlio Pereira. Pereira tinha 64 anos e faleceu após sofrer um acidente de carro e, em seguida, passar mal. Ele chegou a ser socorrido com vida, mas não resistiu.

HOMENAGENS

Infelizmente os parlamentares santistas não têm conseguido fugir das homenagens póstumas, as últimas sessões da Câmara apontam isso. Na sessão de quinta-feira passada, por exemplo, também os vereadores prestaram homenagens ao ex-prefeito de São Vicente Tércio Garcia, que faleceu no último dia 6. Entre eles, Benedito Furtado (PSB) e Marcelo Del Bosco (PPS).

CALOTEIRO?

Representantes do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos (Sindserv) estiveram na Câmara, na última semana, para protestar contra o parcelamento da dívida da Prefeitura com o Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais (Iprev). Entre as faixas levadas para a galeria estava uma que dizia: "Prefeito caloteiro, cadê nosso dinheiro". A frase foi lida por Evaldo Stanislau (Rede) durante discurso na tribuna.

EXPLICA-SE

Pode ser votado hoje na Casa um projeto de lei da autoria do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) que pede o parcelamento da dívida da Administração Municipal com o Iprev. O chefe do Executivo propõe dividir o pagamento de R\$ 22

milhões em 60 vezes.

DESFALQUE

Voz presente em todas as manifestações do Sindserv na Câmara de Santos, o presidente do sindicato, Flávio Saraiva, não compareceu às galerias, na última quinta-feira. O sindicalista se recupera de uma doença respiratória e não entrou na Câmara para evitar o ar-condicionado, mas protestou na porta do Legislativo.

RETORNO

O vereador Igor Martins de Melo (PSB) retomou, na última segunda, ao trabalho na Câmara. O parlamentar esteve ausente nas últimas sessões devido a uma cirurgia de desvio no septo.

IRRESPONSÁVEL?

A emenda 51 à Lei Orçamentária Anual (LOA) 2017 de Santos, de autoria do vereador Evaldo Stanislau (Rede), que zerava o orçamento da Secretaria de Serviços Públicos a fim de forçar a renegociação do contrato com a Terracom foi comentado por outros vereadores. "É a responsabilidade dele com o lixo na cidade?", disse um dos parlamentares. A emenda foi rejeitada.

DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS

Hugo Duppre (PSD) largou a formalidade dos sapatos e sapatênis na sessão da semana passada. O parlamentar foi ao plenário usando uma sandália da marca Crocs, nas cores verde e amarelo e com a bandeira do Brasil. Alguns vereadores santistas criticaram a forma como a bandeira do País foi usada na peça "Blitz - O império que nunca dorme", mas desta vez não houve manifestações.

MEDIDAS. Prefeito Paulo Alexandre Barbosa espera arrecadar R\$ 100 milhões; ele também anunciou pacote de redução de gastos para 2017

Prefeitura de Santos venderá ativos

Por Daniela Origuela
DE SANTOS

Visando o equilíbrio das contas municipais, o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), apresentou ontem (14) um plano de contenção de despesas para 2017. Entre as medidas anunciadas para o próximo ano está a venda de ativos, que inclui áreas e imóveis da Prefeitura. A iniciativa pode injetar R\$ 100 milhões no caixa do município e será somada aos R\$ 90 milhões de economia previstos com o pacote de redução de gastos. Parte do montante deve ser utilizado no pagamento de dívidas com fornecedores, calculadas atualmente em R\$ 120 milhões.

"Estamos fazendo um banco com o cadastro dos principais ativos da Prefeitura. Vamos vender os ativos não utilizados e subutilizados que podem ser disponibilizados ao mercado sem prejuízo algum ao serviço público. Importante que se diga que não há ativo a ser negociado que tenha algum tipo de prestação de serviço. Temos a meta de atingir R\$ 100 milhões com a venda desses ativos", afirmou Barbosa.

Segundo o prefeito, os ativos que serão colocados à disposição do mercado estão em fase final de estudo e devem ser anunciados ainda no início do ano. A venda da Usina de Asfalto da Progresso e Desenvolvimento de Santos (Prodesan) também está sob avaliação. "São áreas de propriedade da Administração direta ou indireta. Estamos fazendo o levantamento das áreas



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SANTOS

» Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) também anunciou continuidade de secretarias e mudança na Educação

» Fundos

Entre as medidas também está incluída a utilização dos fundos municipais somados em R\$ 3 milhões

e de imóveis que podem ser disponibilizados, e terminando os laudos de avaliação. Divulgaremos não só as áreas, mas também o cronograma de como isso vai acontecer. Vamos dar publicidade até para que possamos atrair interessados para esse processo. A expectativa é que esses recursos entrem em caixa até o final de ano", destacou.

Barbosa justificou a iniciativa. "O Brasil não comporta hoje o tamanho de máquina pública que tem. Não tem sentido a Prefeitura possuir ativos que não são utilizados e aproveitados na sua totalidade", afirmou.

Economia. Os R\$ 90 milhões de economia que a Prefeitura de Santos pretende em 2017 sairão de medidas de contenção de despesas focadas principalmente na redução de contratos e diminuição

de cargos na Administração direta e autarquias como Cohab, Prodesan e CET. O prefeito garantiu que áreas como educação, saúde e assistência social não serão comprometidas e que a meta é manter os serviços já disponibilizados e equilibrar as contas.

vel – R\$ 620 mil; e outros não detalhados estimados em R\$ 6,1 milhões. As horas extras também serão reduzidas. Das atuais 43 mil horas/mês, que somam R\$ 870 mil mensais, a ideia é fixá-las em 25 mil horas/mês, calculadas em R\$ 370 mil mês. A economia será de aproximadamente R\$ 4,4 milhões.

O prefeito também destacou a utilização dos recursos dos fundos municipais em diversas áreas, que somam R\$ 3 milhões e não comprometem o orçamento. Outra medida apresentada, já em tramitação na Câmara Municipal é a redução do limite de Requisição de Pequeno Valor (RPV), que são quantias que a Prefeitura devem pagar em função de decisão judicial definitiva. O limite estabelecido atualmente é de R\$ 41 mil. A proposta é reduzir para R\$ 35 mil.

"Temos hoje algumas dívidas com fornecedores. Esse recurso será destinado para essa finalidade e manter alguns investimentos o equilíbrio das contas da prefeitura. O objetivo é que a gente possa ter as despesas básicas sendo honradas e os compromissos cumpridos", afirmou.

Secretários. O prefeito também anunciou a continuidade dos trabalhos dos secretários que estão à frente das secretarias de Serviços Públicos e Assistência Social e do diretor-presidente da Cohab. Na Secretaria de Educação sai Venúzia Fernandes do Nascimento para a entrada de Carlos Mota.